

JANEIRO

1º ENCONTRO - JANEIRO – 3/1 a 9/1/2021

QUERIDA AMAZÔNIA UM SONHO CULTURAL: PRESERVAR A RIQUEZA CULTURAL E A BELEZA HUMANA DE SEU POVO

“Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza de sua cultura que a caracteriza e na qual brilha de maneira de maneira tão variada a beleza humana”. (QA 7)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, velas, um símbolo indígena e outros símbolos que lembrem a cultura amazônica.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A querida Amazônia apresenta-se aos olhos do mundo com todo seu esplendor, o seu drama e seu mistério. “Para ajudar a despertar a estima e a solicitude por esta terra que também é nossa”, somos convidados “a admirar a Amazônia e reconhecê-la como um mistério sagrado”. Que Deus criador nos ilumine com sua presença. Acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão Meditativo: É bonita de mais, é bonita demais / A mão de quem conduz a bandeira da paz

É a paz verdadeira / Que vem da justiça, irmão / É a paz da esperança / Que nasce de dentro do coração

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos (as) a este encontro em que vamos refletir sobre o segundo sonho proposto na Exortação Apostólica 'Querida Amazônia', o Sonho Cultural, Onde Francisco sonha com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada, a beleza humana. **Estamos reunidos em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus criador, Pai da família humana, / Vós formastes a Amazônia, maravilha da vida, / bênção para o Brasil e para o mundo. / Despertai em nós o respeito e a admiração pela obra / que vossa mão entregou aos nossos cuidados. / Ensinaí-nos a reconhecer o valor de cada criatura / que vive na terra, cruza os ares ou se move nas águas. /

Perdoai, Senhor, a ganância e o egoísmo destruidor; / moderai nossa sede de posse e poder. / Que a Amazônia, berço acolhedor de tanta vida, / seja também o chão da partilha fraterna, / pátria solidária de povos e culturas, / casa de muitos irmãos e irmãs. / Enviai-nos todos em missão! / O Evangelho da vida, luz e graça para o mundo, / fazendo-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo, / indique o caminho da justiça e do amor; / e seja anúncio de esperança e de paz/ para os povos da Amazônia e de todo o Brasil. Amém.

04. CANTO INICIAL

A paixão pela missão / É o coração da igreja! / A paixão pela missão / É o coração da igreja!

Paixão pela terra, o ar e as matas / Paixão pela água nossa missão! / Paixão pelo um abraço e pela ternura / Por tudo que é belo é nossa missão

A fraternidade, o amor e o perdão / A não violência é nossa missão! / Paixão pelo novo, pela liberdade / Fazer a história é nossa missão!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): “O sonho cultural”, o Papa sonha com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural e esclarece que promovê-la não significa colonizá-la culturalmente e afirma que é urgente cuidar das raízes.

L1: Mesmo povos diferentes entre si podem desenvolver relações respeitadas. E nenhuma cultura é estática nem totalmente fechada ao encontro com outras culturas. No “sonho cultural” do Papa Francisco para a Amazônia, ele relata que a região é um verdadeiro “tesouro cultural em conexão com a natureza”

Todos (as): Um pouco da cultura musical, ritmos e danças que retratam a Amazônia.

L1: Nem só de samba e carnaval vive a musicalidade brasileira. A cultura amazônica, por exemplo, que recebeu importante influência dos povos indígenas, tem outras preferências musicais. Nossa região possui cultura, hábitos e tradições que persistem e quase não foram alterados através dos tempos.

L2: Hábitos culturais e culinários regionais exuberantes, com aromas e sabores personalíssimos, ainda se mantêm, em alguns aspectos, quase inalterados. O calendário de eventos das cidades da região também expressa essa característica própria em elementos como música, artes plásticas, artesanato e folclore regionais.

L1: O brega, a toada do Boi de Parintins e o carimbó formam o tripé musical da Amazônia cultural e artística. Em Manaus, pelo menos um dia da quadra momesca é dedicado exclusivamente às toadas do Boi de Parintins, denominado

“Carnaboi”, influência que atinge até os festejos do aniversário da capital amazonense, em outubro, com o Boi Manaus.

L2: A toada do Boi de Parintins nada tem a ver com a do tradicional bumba-meu-boi do Maranhão. Ela nasceu do mesmo processo de transformação do folclore na Ilha Tupinambarana, com destaque para os surdos e as caixinhas, colocando as baterias em segundo plano. A coreografia tem movimento de pernas tipo “dois para lá, dois para cá”, sincronizados com os braços e o corpo.

L1: O Amapá, contagiado fortemente pela cultura negra, onde se destacam os grupos Senzalas, Pilão, Patrícia Bastos, Negro de Nós, além de vários cantores e compositores locais, traz, em seus talentosos artistas, o jeito de cantar as coisas da Amazônia, diferente dos baianos.

L2: Os amapaenses mostraram o que há de melhor na música tucuju, com muito Batuque, Marabaixo, Cacicó, Zimba e zouk (ritmos da cultura local, da Guiana e do Caribe, mas com características próprias da região).

L1: O Festival Folclórico de Parintins é uma festa popular que acontece anualmente no último fim de semana de junho na cidade de Parintins, no estado brasileiro do Amazonas. O festival é reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Todos (as): As apresentações, que começam na última sexta-feira do mês de junho indo até domingo, simbolizam uma disputa a céu aberto entre duas agremiações folclóricas Boi Garantido (vermelho) e Boi Caprichoso (azul), que acontece no Centro Cultural de Parintins, mais conhecido como Bumbódromo.

Anim. (a): São milhares de turistas do Brasil e do mundo que acompanham as toadas dos bois Garantido e Caprichoso.

▪ **Para Conversar:** Percebemos que a cultura de nosso País não está sendo valorizada como merece. Como vejo nossa cultura? Nossas raízes? Procuvo valorizar?

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: Unidos por uma preocupação comum, somos chamados a ser testemunhas da nossa fé, agindo com coragem para protegermos a criação, bem que partilhamos. Que a força do Espírito Santo, faça luz no coração de toda a humanidade. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O profeta denuncia a corrupção e a injustiça dos chefes e Juizes que tiram do povo mais pobre o direito à vida e à liberdade. Ouçamos

07. CANTO - OUVI MEU POVO

Refrão: Ouve meu povo, o Senhor quer te falar. Fala Senhor, teu povo quer te escutar. (bis)

1. Tua Palavra é força em nosso caminhar / é luz que guia para nos fazer chegar, / é boa nova que nos faz acreditar, / na vida plena que vai concretizar

08. LEITURA BÍBLICA: Isaías 1, 21-23

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que nos chamou atenção no texto bíblico?

2. A pretensão do Profeta ao denunciar as injustiças, ele espera a redenção e mudança de vida, nos dias de hoje isso acontece?

3. O que este texto ilumina na minha vida?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): No Sonho Cultural Francisco diz: Somente ao preservar suas raízes culturais fortes é possível ir ao encontro dos povos da Amazônia. “A identidade e o diálogo não são inimigos”, alerta o Santo Padre. “A própria identidade cultural se arraiga e se enriquece no diálogo com os diferentes, e a autêntica preservação não é um isolamento empobrecedor”.

L1: A verdadeira cultura do encontro é

aquela que leva o Evangelho com ternura e o testemunho de vida, preservando a mensagem de Cristo e incorporando-a a valores das mais diferentes culturas humanas.

L2: Para isso, uma das mensagens mais importantes é: não podemos rotular os povos amazônicos e pensar que são todos iguais. Somente entre os povos isolados, há mais de 110 comunidades – e em situação de grande fragilidade.

L3: Há, porém, centenas de outros povos não isolados. E cada um dos grupos que sobreviveram à colonização tem uma identidade própria, sem falar nos povos ribeirinhos, nos migrantes e nos mestiços, por exemplo.

Anim. (a): Não é preciso destruir as culturas locais para implantar uma nova. É possível “cultivar sem desenraizar, fazer crescer sem debilitar a identidade, promover sem invadir”. É possível ajudar a Amazônia a preservar a “transmissão cultural de uma sabedoria que foi passando de geração em geração”

L1: Se, por um lado, cada cultura deve valorizar o que é seu, por outro pode estar aberta ao encontro com elementos de outras culturas, ou somente irá “perpetuar formas de vida antiquadas, rejeitando qualquer mudança e confronto sobre a verdade do homem”.

L2: Se esse encontro de culturas não for realizado de forma mutuamente respeitosa, a tendência é que prevaleçam ele-

mentos de uma cultura dominante. E esta é a cultura hoje difundida pelos mecanismos da economia globalizada, “que tende a homogeneizar as culturas e a debilitar a imensa variedade cultural”

Todos (a): Papa Francisco chama esse fenômeno de um verdadeiro “empobrecimento humano” e alerta para alguns riscos. O consumismo, o individualismo, a discriminação, a migração forçada, a fragmentação das famílias e a desigualdade social podem se difundir de forma descontrolada, especialmente nos contextos urbanos.

L3: Para “cuidar das raízes” de cada povo, o Papa convida os jovens a entrarem em diálogo com os mais velhos, especialmente entre os indígenas. E, ao mesmo tempo, se entrarem na comunidade cristã, reconhecerem as raízes da história do povo de Israel, do qual nasceu Jesus Cristo.

Todos (a): Somente com o diálogo entre gerações, jovens e velhos, é possível preservar essas raízes. “É importante deixar que os idosos contem longas histórias e que os jovens se detenham a beber desta fonte”. Cada povo e de cada cultura, tornam-se verdadeiros ativos, patrimônio de toda a comunidade humana.

11. PRECES ESPONTÂNEAS

12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Convidamos a todos para que acolham esta Exortação Apostólica; para refletir e compartilhar e, sobretudo, assumir como compromisso na atuação em favor da vida, e vida em abundância para esta Amazônia, e para as futuras gerações, neste território e no mundo.

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus da Vida, tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra. Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Amém.

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): À Mãe da Amazônia. “Mãe, olhai para os pobres da Amazônia porque o seu lar está a ser destruído por interesses mesquinhos (...) Tocai a sensibilidade dos poderosos porque, apesar de sentirmos que já é tarde, Vós nos chamais a salvar o que ainda vive”.

Abençoe-nos em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amem.

2º ENCONTRO – JANEIRO - 10/1 a 16/1/2021

QUERIDA AMAZÔNIA UM SONHO ECOLÓGICO: UNIR CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE E CUIDADO COM AS PESSOAS

Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.



PREPARANDO O AMBIENTE

Se possível um mapa da Amazônia, sobre ele a imagem ou faixa escrita da padroeira da Amazônia, virgem de Nazaré. Bíblia; uma vela, pedras; flores.

01. ACENDENDO A VELA

Anim. (a): Irmãs e Irmãos a paz de Cristo esteja com cada um aqui presente. Neste momento ao iniciar nosso encontro vamos acender a vela cantando um bonito refrão, após acesa, a vela será passada de mão em mão para que nossa vida, nosso espírito seja iluminado com força da luz de Cristo. Cantemos:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, Deus aí está!

Anim. (a): Rezemos:

Todos (as): Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas a este segundo encontro para uma reflexão madura e consciente de nossa querida Amazônia, berço dos povos originários. Iniciemos este encontro invocando a Santíssima Trindade: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, iluminai com a vossa graça a Igreja que está na Amazônia. Abri nossos olhos, nossa mente e coração para acolhermos o que vosso Espírito diz à Igreja na Amazônia.

Suscitai discípulas e discípulos missionários, que, pela palavra e o testemunho de vida, anunciem o Evangelho aos povos da Amazônia, e assumam a defesa da terra, das florestas e dos rios da região, contra a destruição, poluição e morte.

Nossa Senhora de Nazaré, Rainha da Amazônia, intercedei por nós, para que nunca nos faltem coragem e paixão, lado a lado com vosso filho Jesus.

Amém!

04. CANTO INICIAL – CF 2017 - Amazônia

1. Louvado Seja, ó Senhor, pela Mãe terra / Que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / De cultivar e bem guardar a criação

Refrão - Da Amazônia até os Pampas / Do cerrado aos manguezais / Chegue a ti o nosso canto / Pela vida e pela paz (2X)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste Feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / A preservar e cultivar tão grande dom

3. Por toda a costa do país espalhas vida / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal / Negros e Índios, camponeses: gente linda / Lutando juntos por um mundo mais igual

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Para o recordação da vida vamos fazer memoria dos diversos temas que a igreja traz através das Campanhas da Fraternidade que estão relacionados ao cuidado com o meio ambiente, entre eles lembramos 2002, Fraternidade e povos indígenas – por uma terra sem males, 2004: refletimos sobre agua fonte de Vida, em 2016: Casa Comum, nossa responsabilidade, 2017, Biomas brasileiros e defesa da vida, todos esses temas estão intimamente ligados a Encíclica Laudato Si, casa comum do Papa Francisco que nos

chama à mudança de atitude para uma ecologia integral.

L1. Ao escrever esta encíclica o Papa Francisco reforça também compromissos de seus antecessores na preocupação para com as diversas causas de destruição desta casa Comum.

L2. O Papa João XXIII escreveu uma encíclica na qual não se limitava a rejeitar a guerra, mas quis transmitir uma proposta de paz. Dirigiu a sua mensagem *Pacem in terris* (Paz na Terra) a todo o mundo católico, mas acrescentava: e a todas as pessoas de boa vontade. Agora, à vista da deterioração global do ambiente, quero dirigir-me a cada pessoa que habita neste planeta.

L3. Oito anos depois da *Pacem in terris*, em 1971, o Beato Papa Paulo VI referiu-se à problemática ecológica, apresentando-a como uma crise que é “consequência dramática” da atividade descontrolada do ser humano: “Por motivo de uma exploração inconsiderada da natureza, [o ser humano] começa a correr o risco de a destruir e de vir a ser, também ele, vítima dessa degradação”

L1. Bento XVI renovou o convite a “eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento que parecem incapazes de garantir o respeito do meio ambiente”.

L2: Lembrou que o mundo não pode ser analisado concentrando-se apenas sobre um dos seus aspectos, porque “o livro da

natureza é uno e indivisível », incluindo, entre outras coisas, o ambiente, a vida, a sexualidade, a família, as relações sociais. É que « a degradação da natureza está estreitamente ligada à cultura que molda a convivência humana”.

L1. Estas contribuições dos Papas recolhem a reflexão de inúmeros cientistas, filósofos, teólogos e organizações sociais que enriqueceram o pensamento da Igreja sobre estas questões. Mas não podemos ignorar que, também fora da Igreja Católica, noutras Igrejas e Comunidades cristãs – bem como noutras religiões – se tem desenvolvido uma profunda preocupação e uma reflexão valiosa sobre estes temas.

L2. “Tomei o nome de São Francisco de Assis por guia e inspiração, no momento da minha eleição para Bispo de Roma. Acho que Francisco é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade. É o santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos”. (Papa Francisco)

Anim. (a): São Francisco manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. Era um místico e um peregrino que vivia com simplicidade e numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo.

▪ **Para conversar:** O que podemos concluir deste texto do papa Francisco e das Campanhas da Fraternidade na reflexão da Recordação da Vida?

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: Senhor, abre-nos os olhos e faz-nos respeitar a beleza das florestas, pulmões do nosso Planeta, a pureza da água que nos mata a sede, a Terra em que vivemos e nos faz viver, todos os seres que a povoam e que são criaturas de Deus.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é Luz e Força em nossa Caminhada. Vamos acolher a Palavra de Deus cantando.

07. CANTO

É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa, Tua palavra é assim não passa por mim sem deixar um sinal.

08. LEITURA BÍBLICA: Salmo 104

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual a relação do Salmo lido ao tema do encontro e com a recordação da vida?
2. Qual lição podemos tirar deste encontro para nossa vida diária?
3. Não vivemos na Amazônia, mas sabemos o quanto ela é necessária para a o mundo. O que podemos fazer para contribuir na preservação desta riqueza criada por Deus?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Numa realidade cultural como a Amazônia, onde existe uma relação tão estreita do ser humano com a natureza, a vida diária é sempre cósmica. Libertar os outros das suas escravidões, implica certamente cuidar do seu meio ambiente e defendê-lo e – mais importante ainda – ajudar o coração do homem a abrir-se confiadamente àquele Deus que não só criou tudo o que existe, mas também Se nos deu a Si mesmo em Jesus Cristo.

L1: Compreendemos melhor as palavras de Bento XVI, quando dizia que, “ao lado da ecologia da natureza, existe uma ecologia que podemos designar “humana”, a qual, requer uma “ecologia social”. E isto requer que a humanidade (...) tome consciência cada vez mais das ligações existentes entre a ecologia natural, o respeito pela natureza e a ecologia humana». Esta insistência em que «tudo está interligado”.

L2: Se o cuidado das pessoas e o cuidado dos ecossistemas são inseparáveis, isto torna-se particularmente significativo lá onde “a floresta não é um recurso para explorar, é um ser ou vários seres com os quais se relacionar”.

L3: A sabedoria dos povos nativos da Amazônia “inspira o cuidado e o respeito pela criação, com clara consciência dos seus limites, proibindo o seu abuso. Abusar da natureza significa abusar dos antepassados, dos irmãos e irmãs, da criação e do Criador, hipotecando o futuro”.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

L1: Os indígenas, “quando permanecem nos seus territórios, são quem melhor os cuidam”, desde que não se deixem enredar pelos cantos das sereias e pelas ofertas interesseiras de grupos de poder.

L2: Os danos à natureza preocupam-nos, de maneira muito direta e palpável, porque – dizem eles – “somos água, ar, terra e vida do meio ambiente criado por Deus”.

L3: Por conseguinte, pedimos que cessem os maus-tratos e o extermínio da “Mãe Terra”. A terra tem sangue e está sangrando, as multinacionais cortaram as veias da nossa “Mãe Terra”. Jesus disse:

Todos (as): “Não se vendem cinco passarinhos por duas pequeninas moedas? Contudo, nenhum deles passa despercebido diante de Deus” (Lc 12, 6). Deus Pai, que criou com infinito amor cada ser do universo, chama-nos a ser seus instrumentos para escutar o grito da Amazônia.

L1: Se acudirmos a este clamor angustiado, tornar-se-á manifesto que as criaturas da Amazônia não foram esquecidas pelo Pai do céu. Segundo os cristãos, o próprio Jesus nos chama a partir delas, “porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude”.

L2: “As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa”. Por todas estas razões, nós, os crentes, encontramos na Amazônia um lugar teológico, um espaço onde o próprio Deus Se manifesta e chama os seus filhos.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas

11. CANTO – UMA SÓ SERÁ A MESA

1. Quando os pés o chão Tocarem Para a dança começar; / Quando as mãos se entrelaçarem Vida nova há de brotar.

2. Toma, ó Pai, o amor perfeito Pelo rio, a mata, a flor... / Que o índio traz no peito: / É louvor ao Criador!

Refrão: Uma só será a mesa, Terra-mãe será o altar. / O sustento, a natureza, Em milagres, vai nos dar!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Com pequenas ações no cotidiano de nossos dias podemos contribuir com a preservação do meio ambiente como: não desperdiçar a água, separar o lixo orgânico do material reciclável, denunciar queimadas, desmatamento etc.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu, da Terra e de todos os seres que nela habitam, concedei-me forças para preservar a beleza e integridade do meio ambiente. / Dai luz aos olhos daqueles que destroem vossas matas, que matam vossos animais, que poluem vossas águas, de onde tudo começou. / Perdoai os que se calam e se ensurdecem por conveniência, olhai pelos ignorantes e oprimidos, agora e sempre. Senhor, fazei com que os instrumentos que matam vossos filhos sejam banidos da face da terra. / Guiai o coração dos fracos, não deixeis que caiam em tentação. Livrai todos os seres do mal maior, a extinção, / E plantai no coração de cada homem a fé, o amor, a esperança e a paz / E que, acima de tudo, prevaleça a vossa vontade. **Amém.**

3º ENCONTRO – JANEIRO - 17/1 a 23/1/2021

QUERIDA AMAZÔNIA UM SONHO ECLESIAL: UMA IGREJA COM ROSTO AMAZÔNICO

“Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos”. (Querida Amazônia n.7).



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, imagens de mulheres em diversas situações.

01. ACENDENDO A VELA DO NOSSO ENCONTRO

Anim. (a): Somos chamados a caminhar sem medo do novo, respeitando nossas fontes e nossas raízes, para que a presença de Deus no mundo, em suas aldeias e na Amazônia cresça mais forte, e a missão da Igreja pelo Reino seja fortalecida cada vez mais.

Refrão meditativo: Desde o amanhã preparo uma oferenda e fico Senhor a espera do teu sinal, e fico Senhor a espera do teu sinal.

Anim. (a): Rezemos a Oração do Espírito Santo

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje iremos refletir o 4º capítulo da Exortação Apostólica Querida Amazônia, que traz o sonho eclesial, o Papa sonha “com comunidades cristãs capazes de se dedicar e de se encarnar na Amazônia, a tal ponto que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos”, refletiremos os desafios que a Igreja é chamada a enfrentar na Amazônia, deixando claro que ela é uma área de missão que precisa ser assumida com coragem e fortaleza. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai e Filho e Espírito Santo, Iluminai com a vossa graça a Igreja que está na Amazônia. / Abri nossos olhos, nossa mente e coração / para acolhermos o que vosso Espírito diz à Igreja na Amazônia. / Suscitai discípulas e discípulos missionários, que, pela palavra e o testemunho de vida, / anunciem o Evangelho aos povos da Amazônia, / e assumam a defesa da terra, das florestas e dos rios da região, contra a destruição, poluição e morte. /

Nossa Senhora de Nazaré, Rainha da Amazônia, intercedei por nós, / Para que nunca nos faltem coragem e paixão, lado a lado com vosso filho Jesus. Amém!

04. CANTO INICIAL – ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz; / Onde houver ódio, que eu leve o amor; / Onde houver discórdia, que eu leve a união; / Onde houver dúvidas, que eu leve a fé; / Onde houver erros, que eu leve a verdade; / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão; / Onde houver desespero, que eu leve a esperança; / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria; / Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei com que eu procure mais / consolar, que ser consolado; / Compreender, que ser compreendido; / Amar, que ser amado; / Pois é dando que se recebe; / É perdando, que se é perdoado; / E é morrendo que se vive para a vida eterna

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Com ousadia evangélica, queremos implementar novos caminhos para a vida da Igreja e seu serviço por uma ecologia integral na Amazônia. A participação e comunhão em vista da missão deve marcar o estilo de viver nas Igrejas locais que se caracteriza pelo respeito à dignidade e igualdade de

todos os batizados e batizadas, pelo complemento de carismas e ministérios, pela alegria de reunir-se em assembleias para discernir juntos a voz do Espírito. **L1:** Este Sínodo nos deu a oportunidade de refletir sobre a forma de estruturar as Igrejas locais em cada região e país, e de avançar em uma conversão que aponte caminhos comuns na evangelização, pautadas na comunhão, participação e missão.

L2: Para caminhar juntos, é necessário fortalecer uma cultura de diálogo, de escuta, de discernimento espiritual, de consenso e comunhão para encontrar espaços e caminhos de decisão conjunta e responder aos desafios pastorais. Não se pode ser Igreja sem reconhecer um efetivo exercício do senso de fé de todo o Povo de Deus.

L3: A Igreja na Amazônia quer “ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja” (EG 103). “Não reduzamos o empenho das mulheres na Igreja; antes, pelo contrário, promovamos o seu papel ativo na comunidade eclesial. Se a Igreja perde as mulheres, na sua dimensão global e real, ela corre o risco da esterilidade”

Anim. (a): O rosto amazônico da Igreja encontra sua expressão na pluralidade de seus povos, culturas e ecossistemas. Esta diversidade necessita da opção por uma Igreja missionária, em saída, encarnada em todas as suas atividades, expressões e linguagens. O Papa Francisco expressa claramente esta necessidade de uma Igreja inculturada e intercultural.

Todos (as): Vamos trabalhar junto com o povo, reconhecer Deus no meio do povo, esse Deus que é Pai e mãe para todos, e que nos chama a uma missão: defender a vida, também a das futuras gerações.

L1: O rosto amazônico é o de uma Igreja com clara opção pelos pobres e com os pobres e pelo cuidado com a criação. A partir dos pobres e da atitude de cuidado com os bens de Deus, são abertos novos caminhos para a Igreja local, que seguem em direção à Igreja universal.

L2: Uma Igreja com o rosto amazônico possui uma dimensão eclesial e política, de desenvolvimento social, ecológico e pastoral, muitas vezes conflitiva. Uma Igreja participativa se faz presente na vida social, política, econômica, cultural e ecológica de seus habitantes. Uma Igreja criativa que acompanha com seu povo a construção de novas respostas às necessidades urgentes

Todos (as): E o momento de escutar a voz da Amazônia e responder como Igreja profética e samaritana.

Anim. (a): A Igreja participa e gera processos de aprendizagem para uma reflexão no sentido da vida, estes processos convidam a responder, profeticamente ao clamor pela vida dos povos e da terra amazônica. Isto implica um renovado sentido da missão da

Igreja na Amazônia, que, partindo do encontro com Cristo, abre espaços para recriar ministérios adequados a este momento histórico.

▪ **Para conversar:** Somos ainda uma Igreja capaz de aquecer o coração? O que podemos fazer para defender a água, o território e tudo que produz vida em nosso planeta?

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: **Senhor, ilumina a Tua Igreja, reúne-a na unidade com o Papa Francisco, os bispos e o povo de Deus, na missão de guardar e cultivar a Criação.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Que façamos nossa opção sincera pela defesa da vida, defesa da terra e defesa das culturas. Ouçamos o que a Palavra tem a nos dizer hoje, cantando:

07. CANTO – BUSCAI PRIMEIRO

1. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, Aleluia

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra. Que procede da boca de Deus. Aleluia, Aleluia / Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia, Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê. Não é o servo maior que o Senhor. Aleluia, Aleluia

08. LEITURA BÍBLICA: Gênesis 12,1-4

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Buscamos perceber a presença de Deus e as propostas do seu reino nos acontecimentos do dia a dia?

2. O que podemos mudar para não ficarmos prisioneiro das nossas velhas formas de pensar, de agir e de julgar os outros?

3. Como podemos contribuir com Deus nosso Pai e Mãe que tem um projeto de vida plena para toda a criação e juntos construirmos um mundo mais justo e solidário?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Deus ainda não desistiu da humanidade e continua a querer construir com ela uma história de salvação. Para isso, interpela diretamente um homem no meio de uma multidão de nações. Esta “eleição” não é um privilégio, mas um convite a realizar uma tarefa difícil: ser um sinal de Deus no meio dos homens.

L1: Apesar da humanidade ignorar e dispensar as orientações e propostas por Deus, Ele continua a vir ao nosso encontro, desafiando-nos a caminhar em direção ao novo, propondo sempre a irmos mais além.

L2: O texto lido nos mostra uma proposta vocacional, de chamado e de disposi-

ção para se colocar a caminho, na estrada de Jesus, pelo discipulado. Nos incentiva a entrar na dinâmica dos buscadores de Deus; daqueles que buscam o rosto divino. É buscando o rosto de Deus que respondemos ao chamado divino e vivemos coerentemente a vocação da vida cristã.

L3: É necessário que a Igreja, na sua incansável obra evangelizadora, trabalhe para que o processo de inculturação da fé se exprima nas formas mais coerentes, para que seja também celebrado e vivido segundo as linguagens próprias dos povos amazônicos, os valores presentes nestas comunidades devem ser valorizados na evangelização.

L1: Precisamos perceber o que o Espírito do Senhor tem ensinado a estes povos amazônicos: a fé em Deus Pai-Mãe Criador, o sentido de comunhão e harmonia com a terra, o sentido de solidariedade com seus companheiros, o projeto do bem viver, a sabedoria das civilizações milenares que os anciãos possuem e influencia na saúde, na convivência, na educação, no cultivo da terra, na relação viva com a natureza e a Mãe Terra, em especial das mulheres, nos ritos e expressões religiosas, isto é sem dúvida ser sinal de Deus no meio do povo.

L2: Para o Papa, deve ser garantida “maior frequência da celebração da Eucaristia”. Francisco chama a todos os

bispos, especialmente os latino-americanos, “a serem mais generosos”, orientando os que “demonstram vocação missionária” a escolher a Amazônia e os convida a rever a formação dos presbíteros.

L3: Francisco dedica um espaço à força e ao dom das mulheres. Reconhece que, na Amazônia, algumas comunidades se mantiveram somente “graças à presença de mulheres fortes e generosas”. Francisco encoraja o surgimento de novos serviços femininos, que – com um reconhecimento público dos bispos – incidam nas decisões para as comunidades.

11. CANTO

IRMÃO SOL COM IRMÃ LUZ

1. Irmão sol com irmã luz / Trazendo o dia pela mão / Irmão céu de intenso azul / A invadir o coração / Aleluia

Refrão: Irmãos, minhas irmãs / Vamos cantar nesta manhã. / Pois renasceu mais uma vez / A criação nas mãos de Deus. / Irmãos, minhas irmãs. Vamos cantar aleluia Aleluia, aleluia

2. Irmã flor que mal se abriu / Fala do amor que não tem fim / Água irmã que nos refaz / E sai do chão cantando assim / Aleluia....

3. Passarinhos meus irmãos / Com mil canções a ir e vir / Homens todos meus irmãos / Que vossa voz se faça ouvir / Aleluia

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Em cada um de nós, como em seu Filho, o Senhor colocou todo o seu amor. Por isso, apresentemos em nossas orações a disposição de responder à vocação santa, a qual fomos chamados desde o nosso Batismo.

Todos (as): Abençoi-nos com a vossa bênção, Senhor!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Plantar uma árvore em algum lugar em sua cidade/bairro/comunidade

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Dá-nos, Deus Pai e Mãe da vida, a graça de tirarmos nossas sandálias, porque esta terra da Amazônia e seus povos, e tudo que nela expressa vida e possibilidade de plenitude comunitária, é terra sagrada onde Deus habita, e desde onde nos fala no Espírito Santo, no sopro divino, que se faz vento doador de vida incessante. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus que abençoou Abraão com a promessa de um novo povo, nos conceda sua bênção e tempo de paz e solidariedade. Cristo, que nos chama a uma vocação santa, nos conceda a bênção de sua luz, para que possamos ser iluminadores no mundo. **Amém.**

PLENÁRIA OU CELEBRAÇÃO FINAL: SONHOS PARA A AMAZÔNIA

Novos caminhos para a Igreja na Amazônia e para a ecologia integral

“Avancemos por caminhos concretos que permitam transformar a realidade da Amazônia e libertá-la dos males que a afligem”. (Querida Amazônia, nº 111)



ATENÇÃO:

Providenciar uma arca ou um baú do tesouro, que pode ser feito em caixa de papelão como também qualquer outro receptáculo que possa ser utilizado como tal, de modo que caiba os símbolos que serão usados na Recordação da Vida.

PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o ambiente de acordo com o local, tendo em conta o que será celebrado. Ficar atentos aos símbolos da Recordação da Vida. Onde for possível, providenciar também um mapa da Amazônia.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “O Espírito, vínculo infinito de amor, está intimamente presente no coração do universo, animando e suscitando novos caminhos” para a Igreja na Amazônia e para a Ecologia Integral. (Laudato si’ 238)

Refrão Meditativo: Envia teu Espírito Senhor, e renova a face da terra (3X)

Anim. (a): Rezemos,
Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): É com alegria que acolho vocês para celebrarmos os novos caminhos e os sonhos da querida Amazônia. Cantando, vamos acolher a equipe que presidirá a celebração.

03. CANTO INICIAL – HINO DA CF 2017

1. Louvado Seja, ó Senhor, pela Mãe terra / Que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / De cultivar e bem guardar a criação

Refrão: Da Amazônia até os Pampas / Do cerrado aos manguezais / Chegue a ti o nosso canto / Pela vida e pela paz (2X)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste / Feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / A preservar e cultivar tão grande dom

3. Por toda a costa do país espalhas vida / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal / Negros e Índios, camponezes: gente linda / Lutando juntos por um mundo mais igual

4. Se contemplamos essa mãe com reverência / Não com olhares de ganância

ou ambição / O consumismo, o desperdício, a indiferença / Se tornam luta, compromisso e proteção

5. Que entre nós cresça uma nova ecologia / Onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim / Possam cantar na mais perfeita sinfonia / Ao Criador que faz da terra o seu jardim

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Anim. (a): Com alegria e encanto pelo que celebramos, tracemos sobre nós o sinal do cristão, cantando:

Todos (as): Em nome do Pai...

05. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus criador, Pai da família humana, Vós formastes a Amazônia, maravilha da vida, bênção para o Brasil e para o mundo. / Desperta em nós o respeito e a admiração pela obra / que vossa mão entregou aos nossos cuidados.

Mulheres: Ensinaí-nos a reconhecer o valor de cada criatura / que vive na terra, cruza os ares ou se move nas águas. / Perdoai, Senhor, a ganância e o egoísmo destruidor; / moderai nossa sede de posse e poder.

Homens: Que a Amazônia, berço acolhedor de tanta vida, / seja também o chão da partilha fraterna, / pátria solidária de povos e culturas, / casa de muitos irmãos e irmãs.

Todos (as): Enviai-nos todos em missão! / O Evangelho da vida, luz e graça para o mundo, / fazendo-nos

discípulos e missionários de Jesus Cristo, / indique o caminho da justiça e do amor; / e seja anúncio de esperança e de paz / para os povos da Amazônia e de todo o Brasil. Amém.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Ao longo desses últimos meses, à luz da vida e da Palavra de Deus, fomos depositando no baú de nossa vida, alguns pequenos tesouros, que a traça e a ferrugem não corroem. Este baú contém as reflexões partilhadas e os ensinamentos adquiridos nesta caminhada que fizemos. Nesta recordação da vida, vamos abrir este baú, a fim de ativar a nossa memória, dos diferentes momentos do caminho percorrido. Cada um vale uma pequena pausa. Eis o que guardamos neste baú:

L1: No primeiro encontro de dezembro refletimos sobre o tempo do Advento, com o tema: Advento – Preparando os caminhos do Menino Jesus com o lema: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas” (Lc 3, 4-5).

L2: Neste encontro vimos que o Advento é um tempo de preparação, de esperança e alegre expectativa no Cristo que vem armar sua tenda no meio de nós, no qual celebramos durante quatro semanas consecutivas e um dos gestos deste tempo litúrgico para nós católicos é o acendimento das velas da coroa do Advento, nas celebrações durante 4 domingos.

✓Retirar do baú do tesouro uma coroa do advento com as velas apagadas. Alguém acende cada vela uma a uma, enquanto outra pessoa comenta o significado das mesmas. (Ver no final desse livrinho, um anexo com o significado de cada cor.) Ao final, cantar junto o refrão a seguir:

Todos, cantando: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas. (2X)

L1: No segundo encontro nos preparamos para receber e acolher Jesus em nossas vidas, rezando a Novena de Natal, que este ano teve como tema central "O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ" (Is 9,1). Nesta novena fomos convidados a contemplar e acolher a Boa Notícia do nascimento de Jesus, a partir do primeiro pilar proposto nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE): a Palavra de Deus. Durante nove dias refletimos uma nuance dessa Palavra e como cada uma delas reflete em nossas vidas:

✓Retirar do baú as faixas com os temas e os lemas de cada dia e o símbolo em destaque correspondente a cada encontro. Apresentá-las à comunidade pedindo a todos que leiam o que está escrito em cada uma. (É bom que estejam escritas com letra bem legível). Ao final, cantar juntos:

Todos, cantando: Tua Palavra é luz no meu caminho, luz no meu caminho meu Deus, tua palavra é, / Tua Palavra é luz no meu caminho, luz no meu caminho meu Deus, tua palavra é

Anim. (a): A partir do terceiro encontro de dezembro, caminhamos pelo itinerário traçado na Exortação Apostólica 'Querida Amazônia', do papa Francisco. Nesta exortação somos convidados "a despertar a estima e a solicitude" ao território Amazônico, "terra que também é nossa", abrindo-nos "a admirá-la e a reconhecê-la como um mistério sagrado".

L1: Esta exortação contém propostas que se abrem à busca de novos caminhos para a Igreja na Amazônia e para uma ecologia integral, que venham a ser concretizados a partir de 4 sonhos: o sonho social, o sonho cultural, o sonho ecológico e o sonho eclesial:

L2: O sonho social chama a ouvir o clamor da terra e dos pobres para consolidar o bem-viver. Neste sonho o papa destaca que "uma verdadeira abordagem ecológica" é também "abordagem social" (...). Com tons vibrantes, fala de "injustiça e crime". Para ele, as operações econômicas que alimentam devastação, assassinato e corrupção merecem o nome de "injustiça e crime".

L3: E acrescenta que diante dessas situações “é preciso indignar-se e pedir perdão”, são necessárias “redes de solidariedade e de desenvolvimento” e pede o comprometimento de todos, inclusive dos líderes políticos. Recorda também o “sentido comunitário” dos povos amazônicos, cujas relações humanas “estão impregnadas pela natureza circundante”, porque tudo está interligado.

✓ Retirar do baú um cartaz trazendo imagens de povos desta região: indígenas, afrodescendentes, populações ribeirinhas, pescadores, seringueiros, dentre outros. (Na internet é possível encontrar muita coisa). Ao final, repetir todos juntos:

Todos (as): “Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, de modo que sua voz seja escutada e sua dignidade seja promovida” (Querida Amazônia, n. 7)

L1: No primeiro encontro de janeiro refletimos O SONHO CULTURAL que diz respeito à preservação da riqueza cultural e da beleza humana do povo amazônico. Com este sonho o papa Francisco esclarece que promover a Amazônia não significa colonizá-la culturalmente, mas sim contribuir de modo que ela própria revele o melhor de si. Com isso aprendemos que:

Todos (as): Cultivar não é desenraizar, mas cuidar das raízes; crescer não é

enfraquecer a identidade; promover não é invadir; que cada povo que conseguiu sobreviver na Amazônia tem a sua própria identidade cultural e uma riqueza única em um universo multicultural. (QA, 31), portanto, é preciso investir no encontro inter-cultural.

L2: Na Amazônia, mesmo entre os distintos povos nativos, é possível desenvolver relações interculturais onde a diversidade não significa ameaça (QA, 38). A diversidade não deve ser “uma fronteira”, mas “uma ponte”. Qualquer cultura, mesmo as “aparentemente mais evoluídas”, podem aprender com os povos que “desenvolveram um tesouro cultural em conexão com a natureza”

Anim. (a): Nesse sentido, recomenda o papa: em qualquer projeto para a Amazônia, “é preciso assumir a perspectiva dos direitos dos povos”, pois, dificilmente ficam ilesos se o ambiente em que nasceram e se desenvolveram “se deteriora”.

✓ Retirar do baú objetos que lembrem a cultura dos povos da Amazônia, por exemplo, um pote de cerâmica com terra, ou outros. Porém, não sendo possíveis os objetos, podem ser encontradas diversas imagens na Internet. Ao final, repetir todos juntos:

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana (Querida Amazônia, 7)

L1: No segundo encontro de janeiro abordamos o SONHO ECOLÓGICO, que trata de unir o cuidado com o meio ambiente ao cuidado com as pessoas. Não tem como separar essas duas realidades.

L2: O Senhor, que primeiro cuida de nós, ensina-nos a cuidar dos nossos irmãos e irmãs, e do ambiente que Ele nos dá como presente a cada dia. Essa é a primeira ecologia que precisamos (QA, 41).

Todos (as): Descobrimos que este é um sonho feito de águas; que na Amazônia, a água é a rainha; rios e córregos lembram veias, e toda a forma de vida brota dela (QA, 43). A água encanta no grande Amazonas, que abraça e vivifica tudo ao seu redor (QA, 44). Embora seja verdade que, neste território, há muitas Amazônia, o seu eixo principal é o grande rio, filho de muitos rios (QA, 45).

✓Retirar do baú objetos uma vasilha com água e ramos verdes ou imagens relacionadas que podem ser encontradas na Internet. Uma imagem do Rio Amazonas será bem-vinda também. Ao final, repetir todos juntos:

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que guarda zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas (Querida Amazônia, 7)

L1: Finalmente, no terceiro encontro abordamos o SONHO ECLESIAL, sonho que vislumbra uma Igreja com rosto

Amazônico. Sonho no qual a Igreja é chamada a caminhar com os povos e a cultura amazônica.

Todos (as): Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e de se encarnar na Amazônia, a tal ponto que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.

Anim. (a): Uma Igreja que tenha o jeito de ser desses nossos irmãos e irmãs, pois “a graça supõe a cultura, e o dom de Deus encarna-se na cultura de quem o recebe” (QA, 68). Mas, para tornar possível essa encarnação da Igreja e do Evangelho, deve ressoar incessantemente o grande anúncio missionário (QA, 61). Com este sonho aprendemos, dentre outros que:

L1: Para conseguir uma renovada inculturação do Evangelho na Amazônia, a Igreja precisa escutar a sua sabedoria ancestral (QA, 70). Os povos nativos têm muito a nos ensinar, principalmente em relação consumo, já que eles detêm a sabedoria do não acúmulo;

L2: Sabem ser felizes com pouco, gozam dos pequenos dons de Deus sem acumular tantas coisas, não destroem sem necessidade, preservam os ecossistemas. Tudo isso deve ser valorizado e recebido na evangelização (QA, 71).

Anim. (a): E agora, estamos aqui para agradecermos a Deus a obra maravilhosa, que confiou ao nosso cuidado, e ao mesmo tempo suplicar para que acabe a destruição da Amazônia, pelo fogo

devastador... que os homens tomem consciência de que estão a autodestruir-se, destruindo um dos pulmões do mundo! Que nos apercebamos que o "bem-comum está colocado em risco por atitudes de excessivo individualismo, consumismo e desperdício e que é urgente uma "mudança de direção", ou seja, uma transformação dos corações e das mentes". Cantemos:

CANTO

1. Seja o verde o sinal da esperança / Na Amazônia, rincão da aliança / Sem os males que gera a cobiça; / Com o Cristo que tudo renova, / Haveremos de ver terra nova / Nova terra onde reina a justiça!

Refrão: Rios, lagos, florestas e povos, / Bendizei ao Senhor na canção, / Bendizei ao Senhor na canção, / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida / Vêm na voz de Jesus que convida / Ao convívio na diversidade. / Pelo pobre que se há de acolher / A Amazônia vai se converter / Na Planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo, / O clamor que se faz tão profundo / Por justiça, trabalho e pão, / Pela vida que se manifesta, / Pelos nossos irmãos da floresta / Pela paz e evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto / Nos ajude a enxugar todo pranto / Deste solo

tão forte e tão terno! / E que a vida dos mártires seja / Novo sopro de vida na Igreja / E esperança de um mundo fraterno.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Enxergar o amor na criação é uma necessidade para mantermos viva a nossa fé. Ouçamos:

08. PRIMEIRA LEITURA: SABEDORIA 13, 1-5

09. CANTO DE ACLAMAÇÃO

A palavra do Senhor trazemos de mão em mão. Ela é boa semente, dos pobres libertação

Ale, ale, luiáluiá. A palavra do Senhor nós vamos anunciar.

A palavra do Senhor, nós iremos escutar. Pra nossas comunidades é Jesus quem vai falar.

10. EVANGELHO: Lucas 4, 16-21

11. REFLEXÃO E PARTILHA

Pistas para a reflexão: O que o evangelho diz pra nós? Será que a humanidade, hoje, consegue ver a imagem do criador na criação? Como esse texto ilumina a proposta da Exortação Querida Amazônia? Temos consciência de que a missão de Jesus é missão de toda pessoa batizada?

12. PRECES DA COMUNIDADE

- Preces aos cuidados da equipe de celebração e comunidade.

- Concluir as preces cantado ou rezando o salmo 8.

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, / por todo o universo conhecido; / O céu manifesta a tua glória / com teu resplendor, é revestido.

2. Até por crianças pequeninas / perfeito louvor te é cantado; / é força que barra o inimigo, / reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste, / a lua e as estrelas a conter; / que é, ó Senhor, o ser humano / pra tanto cuidado merecer?

4. A um Deus semelhante o fizeste, / coroado de glória e de valor; / de ti recebeu poder e força / de tudo vencer e ser senhor.

5. Dos bois, das ovelhas nos currais, / das feras que vivem pelas matas; / dos peixes do mar, dos passarinhos, / de tudo o que corta o ar e as águas.

Teu nome é, Senhor, maravilhoso, / por todo o universo conhecido; / O céu manifesta a tua glória / com teu resplendor, é revestido.

6. A ti seja dada toda a glória, / Deus, fonte de vida e verdade, / amor maternal que rege a história, / vem, fica pra sempre ao nosso lado.

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária

com missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

Apresentar as sugestões dos grupos. Essas sugestões serão apreciadas mais tarde no CPC ou CPP.

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Mãe da vida, no vosso seio materno formou-Se Jesus, que é o Senhor de tudo o que existe. / Ressuscitado, Ele transformou-Vos com a sua luz / e fez-Vos Rainha de toda a criação. / Por isso Vos pedimos que reineis, Maria, / no coração palpitante da Amazônia. / Mostrai-Vos como mãe de todas as criaturas, / na beleza das flores, dos rios, / do grande rio que a atravessa / e de tudo o que vibra nas suas florestas. / Protegei, com o vosso carinho, / aquela explosão de beleza.

Mulheres: Pedi a Jesus que derrame todo o seu amor / nos homens e mulheres que moram lá, / para que saibam admirá-la e cuidar dela. / Fazei nascer vosso Filho nos seus corações / para que Ele brilhe na Amazônia, / nos seus povos e nas suas culturas, / com a luz da sua Palavra, / com o conforto do seu amor, / com a sua mensagem de fraternidade e justiça. / Que, em cada Eucaristia, / se eleve também tanta maravilha / para a glória do Pai.

Homens: Mãe, olhai para os pobres da Amazônia, / porque o seu lar está a ser destruído / por interesses mesquinhos. / Quanta dor e quanta miséria, / quanto abandono e quanto atropelo / nesta terra bendita, transbordante de vida! Tocai a sensibilidade dos poderosos / porque, apesar de sentirmos que já é tarde, / Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Todos (as): Mãe do coração trespassado, / que sofreis nos vossos filhos ultrajados / e na natureza ferida, / reinai Vós na Amazônia juntamente com vosso Filho. / Reinai, de modo que ninguém mais se sinta dono da obra de Deus. / Em Vós confiamos, Mãe da vida! Não nos abandoneis nesta hora escura. / Amém.

15. BÊNÇÃO FINAL

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

16. CANTO FINAL – UTOPIA

1. Quando o dia da paz renascer / Quando o Sol da esperança brilhar / Eu vou cantar / Quando o povo nas ruas sorrir / E a roseira de novo florir / Eu vou cantar / Quando as cercas caírem no chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou cantar / Quando os muros que cercam os jardins, destruídos / Então os jasmims vão perfumar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção / Cantada de novo / No olhar da gente a certeza de irmãos / Reinado do povo

2. Quando as armas da destruição / Destruídas em cada nação / Eu vou sonhar / E o decreto que encerra a opressão / Assinado só no coração / Vai triunfar

3. Quando a voz da verdade se ouvir / E a mentira não mais existir / Será enfim / Tempo novo de eterna justiça / Sem mais ódio sem sangue ou cobiça / Vai ser assim.

ANEXO I

ACENDIMENTO DAS VELAS DA COROA DO ADVENTO

Em cada domingo do Advento, se acende uma vela que faz memória dos principais personagens do evento do Natal. No primeiro domingo se acende uma **vela amarela** (**Isaías** anuncia a salvação ainda distante, cerca do ano 500 a.C; luz pálida). No segundo domingo se acende uma **vela vermelha** (**João Batista** testemunha o Salvador já próximo com martírio). No terceiro domingo se coloca na "Coroa do Advento" uma **vela roxa** (**Maria** traz o salvador, roxo da penitência). No quarto domingo uma **vela verde** é acesa (**Jesus** traz a salvação, verde da árvore da vida, broto da raiz de Jessé). Na véspera do Natal uma **vela branca** é colocada na coroa, símbolo de **Cristo a luz do mundo**.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- Adenildes Souza Martins
- Anésio Brito de Almeida
Deusdi Ferreira
- Efigênia Vieira Gomes
- Glória Benedita de Abreu Correia
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
- Vicente Alvim Correia
- Marleny Gonçalves Bonifácio
- Maria Conceição Soares Toledo
- Gilma Maria Neubaner
- Ângela Maria Vilela Rodrigues
- Leonor Peres Reis
- Vasconcelo Lagares (Vasco)

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



**RUA CORONEL LINHARES GUERRA, 100A
CENTRO - ITABIRA/MG
TELEFAX: (31) 3831-1098
E-mail: diocesana@yahoo.com.br
REDAÇÃO:**

Equipe de Elaboração do Material de Reflexão
**Diocese: www.dioceseitabira.org.br
IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti**

